

Demonstrações Financeiras

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo – SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da
BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



**Shape the future
with confidence**

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Shape the future
with confidence**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de maio de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'D. Martelli', written over a horizontal line.

David do Vale Martelli Tristão
Contador CRC SP-315830/O

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.371	11.784
Adiantamento de fornecedores	5	-	3.684
Tributos a compensar e a recuperar		1.111	452
Custos de corretagem	6	1.572	-
Linearização de contratos	7	1.095	-
Demais contas a receber		4	34
Total do ativo circulante		14.153	15.954
Não Circulante			
Custos de corretagem	6	5.370	-
Linearização de contratos	7	13.428	-
Propriedade para investimento	8	360.590	329.454
Total do ativo não circulante		379.388	329.454
Total do Ativo		393.541	345.408
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	1.786	10.850
Empréstimos e financiamentos	10	260	192
Impostos e contribuições diferidos		-	4
Contas a pagar com partes relacionadas		216	807
Total do passivo circulante		2.262	11.853
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	10	330.730	243.531
Impostos e contribuições diferidos	17	7.607	-
Total do passivo não circulante		338.337	243.531
Patrimônio Líquido			
Capital social		80.174	78.809
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	13.200
Prejuízos acumulados		(27.232)	(1.985)
Total do patrimônio líquido	12	52.942	90.024
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		393.541	345.408

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Receita operacional líquida	13	19.324	-
Custos de operações	14	(4.906)	-
Lucro bruto		14.418	-
Despesas gerais e administrativas	15	(1.081)	(640)
Outras receitas	16	994	-
Prejuízo antes do resultado financeiro		(87)	(640)
Receitas financeiras		1.516	189
Despesas financeiras		(35.473)	(243)
Resultado financeiro líquido	17	(33.957)	(54)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(19.625)	(694)
Imposto de renda e contribuição social	18	(7.607)	(393)
Prejuízo do exercício		(27.232)	(1.087)
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$		(0,3448)	(0,0138)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício	(27.232)	(1.087)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>(27.232)</u>	<u>(1.087)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023		78.809	-	(898)	77.911
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	13.200	-	13.200
Prejuízo do exercício		-	-	(1.087)	(1.087)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		78.809	13.200	(1.985)	90.024
Redução de capital social	12.a	(20.000)	-	-	(20.000)
Absorção de prejuízo acumulado	12.a	(1.985)	-	1.985	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.a	-	10.150	-	10.150
Integralização AFAC	12.a	23.350	(23.350)	-	-
Prejuízo do exercício		-	-	(27.232)	(27.232)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		80.174	-	(27.232)	52.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Extrema Empreendimentos E Participações S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(27.232)	(1.087)
Ajustes para reconciliar prejuízo do exercício		
Imposto de renda e contribuição diferidos	7.607	393
Linearização de receita de aluguel	(14.523)	-
Juros provisionados	33.178	-
Amortização custo de transação	247	-
Depreciação	3.462	-
Variações no capital circulante		
Demais contas a receber	30	(34)
Tributos a compensar e a recuperar	(659)	(332)
Adiantamentos a fornecedores	3.684	(3.653)
Custos de corretagem	(6.942)	-
Propriedade para investimento	-	(141.319)
Fornecedores a pagar	(9.064)	642
Contas a pagar com partes relacionadas	(591)	(585)
Pagamento de juros	(2.622)	-
Impostos e contribuições pagos	(4)	(16)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(13.429)	(145.991)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adições em propriedades de investimento	(34.598)	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos	(34.598)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Redução de capital	(20.000)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10.150	13.200
Captação de empréstimos e financiamentos	56.669	153.444
Custos na captação de empréstimos	(205)	(78)
Amortização de empréstimos	-	(45.000)
Pagamento de juros	-	(23.821)
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	46.614	97.745
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.413)	(48.246)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial do exercício	11.784	60.030
Saldo final do exercício	10.371	11.784
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(1.413)	(48.246)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A. (“Companhia” ou “Extrema”), anteriormente denominada BPG Cajamar Empreendimentos e Participações S.A., com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, 15º Andar, Parque da Cidade, Vila Gertrudes, foi constituída em 21 de outubro de 2020 e iniciou suas atividades em 14 de dezembro 2020 e tem por objeto social a exploração do ramo de incorporação imobiliária, compra e venda de bens imóveis comerciais, prontos ou a construir, terrenos ou frações ideais, a locação de imóveis, a administração de bens próprios e a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior (holding).

A Companhia possui uma filial localizada na cidade de Extrema, Estado de Minas Gerais.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para a divulgação pela Administração da Companhia em 21 de maio de 2026.

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, conforme descritos nas práticas contábeis a seguir.

A Companhia preparou essas demonstrações financeiras com base no pressuposto de que continuará em operação futura. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvida significativa sobre a continuidade da Companhia.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

a) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a ser registrados nas demonstrações financeiras. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras, envolvendo riscos de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro são:

- Nota explicativa 7 - Propriedade para investimento: mensuração do valor de justo para fins de impairment.
- Nota explicativa 10 - Provisões para riscos: reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;

b) Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais--Continuação

2.2. Base de mensuração--Continuação

b) Mensuração do valor justo--Continuação

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de (R\$) e foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalente de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.5. Contas a Receber

Valores de locação de imóvel comercial a receber de clientes correspondentes aos contratos firmados junto à Companhia, apropriados conforme o regime de competência. Sua classificação é apresentada no circulante, pois o prazo de recebimento é inferior a um ano. A Companhia não possui contratos de locação com componentes variáveis.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais--Continuação

2.5. Contas a Receber--Continuação

2.5.1. Linearização

O reconhecimento contábil da receita de locação, incluindo o aluguel sazonal e os reajustes contratuais quando aplicáveis, é baseado na linearização da receita durante o prazo do contrato independente do prazo de recebimento e de reajustes de inflação.

2.5.2. Custos de corretagem

A Companhia considera, como custos contratuais os gastos incorridos para obtenção de contratos de clientes, os valores firmados por meio de comissões, corretagens e outros adicionais contratados com intermediários em virtude da celebração de contratos de locação de imóveis logísticos. Esses custos são amortizados com base linear de acordo com os prazos de contrato conforme CPC 47.

2.6. Tributos a Compensar e a Recuperar

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos de tributos a compensar e a recuperar eram compostos pelas rubricas de IRRF a recuperar, tributos recolhidos a maior e saldo negativo de IRRF compensar conforme regime do lucro real.

2.7. Propriedade para investimento

Propriedade para investimento é definida como propriedade (terreno, edificações, parte de edificações, ou ambos) mantida pelo proprietário, ou pelo arrendatário segundo contrato de arrendamento financeiro, para rendimento de aluguéis ou valorização ou ambos, e não para: (a) uso na produção de bens ou serviços ou para fins administrativos; ou (b) venda no curso das atividades normais do negócio.

A Companhia é proprietária de imóveis, localizados na cidade de Extrema no estado de Minas Gerais, que serão mantidos para rendimento de locações e para valorização. Os imóveis não serão ocupados pela Companhia.

A Administração reconhece a propriedade para investimento através do método de custo menos a sua depreciação e qualquer provisão para perda acumulada. O custo representa o custo histórico de aquisição.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais--Continuação

2.7. Propriedade para investimento--Continuação

A depreciação será calculada pelo método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, levando em consideração as taxas de depreciação aplicáveis e reconhecidas no resultado do exercício.

2.8. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos da companhia são captados para a obtenção de recursos para a aquisição e desenvolvimento dos ativos imobiliários da Companhia.

A Companhia adota como política capitalizar os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição e a construção dos imóveis qualificados e classificados contabilmente como estoques.

Ativo qualificável é um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos conforme CPC 20 (R1).

Os custos de empréstimos que a Companhia considera são os juros, prêmios e outros custos que incorrem em conexão com o empréstimo de recursos. De acordo com a CPC 20 (R1), os custos de empréstimos e financiamentos incluem:

- Encargos financeiros calculados com base no método da taxa efetiva de juros, como descrito no CPC 08 - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários e no CPC 48 - Instrumentos Financeiros.

Outros custos de empréstimos e financiamentos devem ser reconhecidos como despesa.

2.9. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e prestadores de serviços e compra de materiais diretamente relacionados as obras relativas à construção do imóvel.

2.10. Provisões para riscos

As provisões para processos de naturezas cíveis, trabalhista, previdenciária e fiscal objeto de contestação judicial são reavaliadas periodicamente, e são contabilizadas com base na melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando o risco e incerteza nas opiniões do Departamento Jurídico interno, dos consultores legais independentes e da Administração sobre o provável desfecho dos processos judiciais nas datas dos balanços.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais--Continuação

2.10. Provisões para riscos--Continuação

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

2.11. Impostos

2.11.1. Impostos correntes

A Companhia opta em apurar os tributos pelo Lucro Real. A provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social está baseada no lucro tributável anual do exercício. O lucro tributável anual difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios (diferenças temporárias), além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

Imposto de Renda corrente é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável anual, acrescido do adicional de 10% sobre o montante excedente a R\$240. A Contribuição Social corrente é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável anual.

2.11.2. Impostos diferidos

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo ou parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributáveis futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais--Continuação

2.11. Impostos--Continuação

2.11.2. Impostos diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado do período ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeitos à mesma autoridade tributária.

2.12. Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço patrimonial quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ao ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, no reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

i) Classificação dos ativos e passivos financeiros

Todos os ativos financeiros reconhecidos são subsequentemente mensurados na sua totalidade ao custo amortizado ou ao valor justo, dependendo da classificação dos ativos financeiros.

Os instrumentos da dívida que atendem às condições a seguir são subsequentemente mensurados ao custo amortizado:

- O ativo financeiro é mantido em um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros a fim de coletar fluxos de caixa contratuais.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros--Continuação

i) Classificação dos ativos e passivos financeiros--Continuação

- Os termos contratuais do ativo financeiro geram, em datas específicas, fluxos de caixa que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros incidentes sobre o valor do principal em aberto.

Em geral, todos os outros ativos financeiros são subsequentemente mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Todos os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva ou ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando o passivo financeiro for (i) uma contraprestação contingente de um comprador em uma combinação de negócios, (ii) mantido para negociação, ou (iii) designado ao valor justo por meio do resultado.

Em geral, todos os outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva.

ii) Baixa de ativos e passivos financeiros

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os ativos de contrato aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere o ativo financeiro e, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo para outra entidade. Se a Companhia não transfere ou retém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade e continua a controlar o ativo transferido, a Companhia reconhece sua parcela retida no ativo e um correspondente passivo em relação aos valores que a Companhia pode ter que pagar. Se a Companhia retém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade de um ativo transferido, a Companhia continua a reconhecer o ativo financeiro e reconhece ainda um empréstimo garantido em relação aos recursos recebidos.

A Companhia baixa um passivo financeiro se, e apenas se, suas obrigações são retiradas, canceladas ou quando elas vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contraprestação paga e a pagar é reconhecida no resultado.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

2. Base de apresentação e políticas contábeis materiais--Continuação

2.12. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Baixa de ativos e passivos financeiros--Continuação

A Companhia contabiliza a modificação substancial dos termos e as condições de um passivo existente, ou parte dele, como liquidação do passivo financeiro original e baixa do novo passivo.

2.13. Resultado básico e diluído por ação

Conforme CPC 41 - Resultado por ação, o cálculo do resultado básico e diluído por ação consiste na razão entre o resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela média ponderada de ações disponíveis durante o exercício.

Não houve afetação do resultado por ação com relação a quaisquer instrumentos financeiros assumidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2024.

3. Normas normas e interpretações ainda não efetivas

Novos requerimentos atualmente em vigor

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

3. Normas normas e interpretações ainda não efetivas--Continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Companhia está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Data efetiva	Normas emitidas, mas não vigentes
1º de janeiro de 2027	IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substitui o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregateiras estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.
1º de janeiro de 2027	IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.
1º de janeiro de 2026	Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	1	1
Aplicações financeiras	10.370	11.783
Total de caixa e equivalentes de caixa	10.371	11.784

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as aplicações financeiras da Companhia estavam representadas, substancialmente, por operações compromissadas lastreadas em CDBs de emissão de instituições financeiras de primeira linha, sendo resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações e remuneradas a taxa de 97% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (97% em 31 de dezembro de 2024).

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

5. Adiantamento a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, a Companhia mantinha em seus registros adiantamentos a fornecedores, conforme representado abaixo:

	31/12/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores	-	3.684
Total de Adiantamento a fornecedores	-	3.684

6. Custos de corretagem

Dados da despesa do custo de transação		Vigência do contrato		Dados do cálculo		Montante amortizado	Saldo	Prazo	
Locatário	Valor total	Início	Término	Meses de amortização	Parcela Mês			CP	LP
RODOLFO	1.270	31/10/2025	31/05/2030	56	23	69	1.202	272	930
CBRE	2.044	31/08/2025	31/05/2030	58	35	175	1.868	423	1.445
CBRE	4.237	31/08/2025	31/05/2030	58	73	365	3.872	877	2.995
Total					131	609	6.942	1.572	5.370

	31/12/2025
Custos de corretagem - Circulante	1.572
Custos de corretagem - Não circulante	5.370
Total	6.942

A Companhia considera, como custos para obtenção de contratos de clientes os valores firmados por meio de comissões, corretagens e outros adicionais contratados com intermediários em virtude da celebração de contratos de locação de imóveis logísticos. Esses custos são amortizados com base linear de acordo com os prazos de contrato conforme CPC 47.

7. Linearização de contratos

	31/12/2025
Saldo no início do exercício	-
Valores linearizados no exercício (i)	14.523
Total de linearização de contratos	14.523
Circulante	1.095
Não Circulante	13.428
	14.523

(i) A linearização positiva incorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, no montante de R\$14.523 foi computada juntamente com a receita operacional líquida de aluguel conforme nota explicativa nº 13.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

7. Linearização de contratos--Continuação

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o prazo do arrendamento em questão. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e preparação do arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados e reconhecidos pelo método linear pelo prazo do arrendamento.

8. Propriedade para investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Terrenos	60.119	64.119
Obras em andamentos	282.387	243.767
Juros capitalizados	21.546	21.568
Depreciação	(3.462)	-
Total de propriedade para investimento	360.590	329.454

A companhia é proprietária de três terrenos localizados na Estrada Municipal Prefeito Evandro Brito da Cunha, em Extrema Minas Gerais, onde foi construído o empreendimento imobiliário destinado a galpões logísticos, cuja obra foi concluída durante o exercício de 2025.

Esta abordagem está em conformidade com os preceitos estabelecidos pelo pronunciamento técnico CPC 46 - Valor Justo, consequentemente, os imóveis da Extrema foram contabilizados pelo preço efetivamente pago, representativo do valor justo na referida data.

Propriedades	Area Locável	Valor Justo	Area Locável	Valor Justo
	31/12/2025	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2024
Galpão logístico - Extrema	95.462	384.400	97.913	334.400
Terreno G-100	-	26.200	-	25.900
Terreno G-200	-	29.700	-	29.200
Total	95.462	440.300	97.913	389.500

A Companhia adotou a metodologia de cálculo do valor justo, por meio do fluxo de caixa descontado - modelo Nominal (valor justo - nível III), o qual foi preparado por especialistas externos, considerando, qualificações físicas, premissas e estimativas ponderadas com informações do mercado imobiliário, bem como tendências macroeconômicas para um período de dez anos. Para os terrenos (G-100 e G-200) foi aplicado o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado, mediante o qual o valor do terreno é obtido pela comparação direta com outros terrenos semelhantes situados na mesma região geoeconômica.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

8. Propriedade para investimentos--Continuação

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação em 2025:

Propriedade/Empreendimento	Área Locável (m²)	Taxa média de desconto real	Cap rate	Taxa de ocupação	Taxa de crescimento real na perpetuidade
Galpão logístico - Extrema	95.462	9%	8%	100%	1%
Propriedade/Empreendimento	Área (m²)	Quatidade de comparáveis	Faixa de valores observados/ m²	Avaliação/m²	
G100	79.278	5		R\$200 - 450	R\$331,10
G200	90.531	5		R\$200 - 450	R\$329,04

As seguintes premissas foram utilizadas para avaliação em 2024:

Propriedade/Empreendimento	Área Locável (m²)	Taxa média de desconto real	Cap rate	Taxa de ocupação	Taxa de crescimento real na perpetuidade
Galpão logístico - Extrema	97.913	9%	8%	0%	1%

9. Fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	944	8.921
Cauções retidas de fornecedores (a)	842	1.929
Total	1.786	10.850

(a) Refere-se às retenções dos prestadores de serviços para assegurar o cumprimento das condições contratuais estabelecidas, sendo liberadas, quando da confirmação da conclusão de tais condições.

Os fornecedores são representados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 pelo contrato de outorga de obras e por prestadores de serviços e compra de materiais e suprimentos diretamente relacionados as obras relativas à construção do novo empreendimento.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos

Composição dos empréstimos e financiamentos nos respectivos exercícios:

	Banco liquidante e escriturador	Índice	Cupom (%) a.a.	Vencimento final	2025	2024
Plano Empresário	Bradesco	TR	10,26%	28/03/2028	328.693	244.228
Juros a Pagar Plano empresário					2.968	208
Custos de transação a amortizar					(671)	(713)
Saldo no final do exercício					330.990	243.723
Circulante					260	192
Não circulante					330.730	243.531
Total					330.990	243.723

Movimentação dos empréstimos e financiamentos nos respectivos exercícios:

	2025	2024
Saldo inicial	244.436	142.072
Captação	56.669	153.444
Amortização de principal	-	(45.000)
Juros incorridos	33.178	17.741
Juros pagos	(2.622)	(23.821)
Saldo final	331.661	244.436

Movimentação dos custos de transação nos respectivos exercícios:

Saldo inicial	(713)	(1.003)
Custos pagos	(205)	(78)
Custos amortizados	247	368
Saldo final	(671)	(713)
Total	330.990	243.723

Em 27 de fevereiro de 2023, a Companhia celebrou o Instrumento Particular de Abertura de Crédito com Garantia Hipotecária e Outras Avenças Extraordinária, com o Banco Bradesco S.A., no valor de R\$302.031, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária. Os valores serão liberados de forma parcelada, conforme evolução da obra do imóvel, com vencimento em parcela única em 28 de março de 2028.

Como garantia foi oferecido a hipoteca do imóvel, bem como todas as construções e benfeitorias, acessões e instalações que se acresçam ao imóvel. E como garantia adicional a cessão fiduciária de 100% (cem por cento) dos direitos creditórios oriundos da venda ou da locação de todas as unidades ou espaços do empreendimento financiado.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

10. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os juros remuneratórios mensais correspondem a percentual de remuneração da poupança capitalizado pelo cupom fixo de juros de 3,85 % ao ano(efetiva); 3,78 % ao ano(nominal), a serem pagos mensalmente. O percentual de variação da poupança será aplicado até o limite de 8,5% ao ano. E a atualização do saldo devedor será feita mensalmente pela TR (taxa referencial), que é divulgada pelo Banco Central do Brasil (BACEN). Para efeito de liquidação da dívida, total ou parcial, será devida a taxa pré-pagamento, a qual será calculada sobre o saldo devedor, conforme o percentual e mês indicado:

Meses	Percentual
Até 12 meses	4,05%
13 a 24 meses	3,30%
25 a 36 meses	2,50%
37 a 48 meses	1,75%
49 a 61 meses	1,00%

Claúsulas restritivas ("Covenants")

A Companhia sujeita-se às condições operacionais pré-estabelecidas nos termos dos contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia estava adimplente com todas as obrigações contratuais de natureza não financeira ("covenants não financeiros") previstas nos contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Companhia não possuía obrigações contratuais de natureza financeira ("covenants financeiro") previsto nos contratos de empréstimos e financiamentos.

11. Provisões para riscos

A Companhia constitui provisões para riscos levando-se em conta apenas os processos classificados pela Administração como prováveis de perda com base na opinião de seus assessores jurídicos e provisões integrais relacionadas às obrigações legais cuja legalidade vem sendo questionada pela Companhia. Nenhuma contingência envolvendo a Companhia possui estas características, motivo pelo qual não há provisão registrada nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

Não existem processos com probabilidade de perda possível ou remota sendo movidos contra a Companhia.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, era de R\$80.174 (R\$78.809 em 2024) e está representado por 80.174 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (78.809 em 31 de dezembro de 2024).

Em 30 de abril de 2025, foi aprovado pelos acionistas o aumento do capital social, no valor de R\$13.200, com consequente emissão de 13.200.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, observado o disposto no artigo 170 § 1º da LSA, totalmente subscritas e integralizadas, nesta data, pela acionista BPG III Logística Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), conforme o Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital celebrado em 31 de janeiro de 2024, no valor de R\$13.200.

Em 25 de agosto de 2025, foi aprovado pelos acionistas a redução do capital social da Companhia, no valor total de R\$21.985, mediante o cancelamento de ações de emissão da Companhia, sendo (i) o valor de R\$1.985 para absorver a totalidade dos prejuízos acumulados da Companhia; e (ii) o valor de R\$20.000 por ser considerado excessivo em relação aos seus objetivos sociais, com a restituição de tal montante aos acionistas.

Em 31 de dezembro de 2025, foi aprovado pelos acionistas o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$10.150, com consequente emissão de 10.150.000 (dez milhões e cento e cinquenta mil) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a um preço de R\$1,00 (um real) por ação, observado o disposto no artigo 170 § 1º da LSA, totalmente subscritas e integralizadas, nesta data, pela acionista BPG III Logística Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, mediante a capitalização de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC), conforme: (i) o Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital celebrado em 28 de maio de 2025, no valor de R\$500; (ii) o Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital celebrado em 05 de junho de 2025, no valor de R\$9.000; (iii) o Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital celebrado em 10 de julho de 2025, no valor de R\$300; e (iv) o Instrumento Particular de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital celebrado em 23 de julho de 2025, no valor de R\$350.

b) Reserva legal

Conforme o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, obtido após a dedução de eventuais prejuízos acumulados e da provisão para o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro, destinar-se-ão, sucessivamente e nesta ordem:

- 5% (cinco por cento) para Reserva Legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

b) Reserva legal--Continuação

- 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, para pagamento de dividendo obrigatório a todos os acionistas.

Atendida a distribuição prevista acima, o saldo, se houver, terá a destinação que lhe for dada pela Assembleia Geral, observados os ditames legais.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentou prejuízo no exercício de R\$27.232 (R\$1.087 em 2024).

c) Resultado por ação

Conforme CPC 41 - Resultado por ação, o cálculo do resultado básico e diluído por ação consiste na razão entre o resultado líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela média ponderada de ações disponíveis durante o exercício. A seguir, a demonstração do cálculo do resultado Básico e Diluído por Ação:

	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo do exercício/ período	(27.232)	(1.087)
Média ponderada por lote de mil ações	78.984	78.809
Prejuízo básico e diluído por ação - R\$	(0,3448)	(0,0138)

13. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita bruta de aluguel	5.291	-
Receita de linearização	14.523	-
Receita bruta de aluguel	19.814	-
Impostos sobre locação	(490)	-
Deduções da receita	(490)	-
Total de receita operacional líquida	19.324	-

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

14. Custo operacional

	31/12/2025	31/12/2024
Taxa de administração - Realty	(103)	-
Depreciação	(3.462)	-
Comissões	(610)	-
Energia elétrica	(142)	-
Condomínio	(589)	-
Total de custo de operações	(4.906)	-

15. Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Taxas e contribuições	(148)	(233)
Consultorias gerais e administrativas	(933)	(407)
Total	(1.081)	(640)

As despesas gerais e administrativas da Companhia representam desembolsos com contratos de auditoria, assessoria jurídica, taxas e custas de cartório incorridos.

16. Outras receitas

	31/12/2025	31/12/2024
Crédito de Pis sobre depreciação	177	-
Crédito de Cofins sobre depreciação	817	-
Total	994	-

17. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de juros sobre aplicações financeiras	1.434	189
Variação monetária	82	-
Total de receitas financeiras	1.516	189
Juros sobre empréstimos	(33.178)	-
Despesas bancárias	(2)	(7)
Multas e juros	(5)	-
IOF	(1.813)	(170)
PIS sobre receita financeira	(12)	(9)
COFINS sobre receita financeira	(70)	(57)
Amortização de encargos sobre empréstimos	(247)	-
Seguros financeiros	(146)	-
Total de despesas financeiras	(35.473)	(243)
Resultado Financeiro	(33.957)	(54)

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

18. Imposto de renda e contribuição social diferido

Conciliação do imposto de renda e contribuição social correntes apresentado no resultado do exercício

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, quando aplicável, considerando-se a expectativa de lucro tributável.

A Companhia mantinha os seguintes saldos considerando a expectativa de lucro fiscal nos próximos exercícios, constituiu os seguintes saldos de impostos diferidos com base nos prejuízos fiscais dos anos de 2024 e 2025:

Imposto de renda e contribuição social diferidos	31/12/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal	-	(693)
Depreciação contábil x fiscal	(7.852)	-
Linearização de receita de locação	(14.522)	-
Base tributária	(22.374)	(693)
Alíquota nominal de	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Ativo/Passivo)	(7.607)	-
Reversão diferido anos anteriores	-	(393)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Resultado)	(7.607)	(393)

19. Partes relacionadas

Em 10 de fevereiro de 2023, foi celebrado contrato de prestação de serviço de consultoria imobiliária entre a Companhia e a Brookfield Properties Brasil Realty Administrações de Imóveis Ltda. ("Realty"), com prazo de vigência de 5 (cinco) anos, cuja remuneração, calculada trimestralmente, é equivalente a 3,5% apurada sobre o resultado operacional líquido (NOI) da Companhia e a 3,5% de todos os custos incorridos para construção de cada Ativo Alvo referente a gestão das obras de construção dos Ativos. O referido percentual contempla os serviços de Administração de forma centralizada, e com isso os pagamentos estão contemplados nessa taxa.

Em 31 de dezembro de 2025, foram registradas taxas no valor de R\$103 (R\$836 em 2024), relativos à taxa de gestão de obras incorporado ao custo das construções.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de financiar suas atividades ou aplicar seus recursos financeiros disponíveis. A administração desses riscos é realizada por meio de definição de estratégias conservadoras, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras com boas classificações de riscos ("rating") e em títulos de curto prazo.

Os principais riscos financeiros são:

20.1. Risco de crédito

O risco de crédito ao qual a Companhia está sujeita refere-se a crédito bancário (aplicações financeiras).

No que concerne ao risco de crédito bancário, existe um comitê financeiro na Companhia que determina os limites de crédito de aplicação para cada banco, mantendo aplicações somente nos bancos de com boa classificação de "rating", nacionais ou estrangeiros.

20.2. Risco de taxa de juros

As receitas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas receitas de juros geradas a partir dos saldos de suas aplicações financeiras.

A Companhia procura reduzir estes riscos por meio da manutenção da totalidade de suas disponibilidades financeiras aplicadas a taxas variáveis, e de um cuidadoso monitoramento da evolução prospectiva dos indexadores aplicados a seus ativos e receitas.

20.3. Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, de forma a manter uma sólida estrutura de capital e minimizar o risco derivado de saídas de caixa imprevistas ou intempestivas. Além disso, eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

BPG Extrema Empreendimentos e Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais - R\$, exceto se indicado de outra forma)

20. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

20.3. Risco de liquidez--Continuação

Categoria dos instrumentos financeiros	31/12/2025	31/12/2024
Ativos financeiros		
Custo amortizado:		
Aplicação financeira	10.370	11.784
Demais contas a receber	4	34
Adiantamentos a fornecedores	-	3.684
Passivos financeiros		
Fornecedores	1.786	10.850
Partes relacionadas	216	807
Empréstimos e financiamentos	330.990	243.723

21. Seguros

A Companhia possui apólice de seguro para seu empreendimento, com vencimento em 27 de abril de 2027, o seguro possui cobertura de incêndio de bens e risco civil síndico e condomínio, possui o valor de cobertura de R\$162.160.